

AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE TIREÓIDE ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2013 E A EXPECTATIVA DE NOVOS CASOS PARA O ANO DE 2016

XXV Encontro de Extensão

Patricia Solano Feitosa, Camila Santos Reia, Jessyca Elaine Cha, Vilmar Dantas Primo, Pedro Philippe Pinto Moreira, Renan Magalhaes Montenegro Junior

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Câncer de tireoide é considerado o mais comum da região de cabeça e pescoço, sendo que é três vezes mais frequente no sexo feminino. Basicamente o Ca de tireóide é dividido em 4 tipos morfológicos, o papilar, o folicular, o medular e o anaplásico. Os fatores de riscos para esse grupo de doença são história de irradiação do pescoço e histórico familiar de Ca de tireóide. O tratamento é cirúrgico com a retirada parcial ou total da glândula, quanto mais precoce maior a probabilidade de cura completa. **OBJETIVO:** Mostrar a incidência da taxa de mortalidade por Ca de tireoide entre 2003 e 2013 e a expectativa da incidência no ano de 2016, mostrando a importância da busca ativa dessas doenças. **FINANCIAMENTO:** Financiamento próprio dos pesquisadores. **METODOLOGIA:** Foi medido o número de mortos confirmados pelo Sistema de informação sobre Mortalidade (SIM) entre os anos de 2013 e medido da cartilha de Estimativa de incidência de Câncer no Brasil 2016 a possível incidência de CA de tireoide nesse ano. **RESULTADO:** Desde 2003 até 2013 houve um aumento de 75,75% no número de óbitos por neoplasia na glândula da tireóide (de 445 para 702 óbitos), onde 65,38% são mulheres (459 casos). A expectativa de novos casos para este ano de 2016 de 2270 casos, onde 79.73% são mulheres. **CONCLUSÃO:** Dado a um considerável aumento da mortalidade por causa de malignidades da glândula da tireóide e a uma incidência importante de novos casos para o ano de 2016, mostra a importância da busca ativa de pacientes com esse grupo de doença para um tratamento precoce e uma maior chance de cura sem grandes morbi-mortalidades.

Palavras-chave: Endocrinologia. tireoide. Expectativa de vida.